

Global Alliance apoia os *dhow*s

A competição de barcos à vela *dhow*s foi introduzida em Moçambique pelos comerciantes árabes há vários séculos. Até meados do ano de 1960 os *dhow*s efectuavam viagens de comércio entre o Golfo Pérsico e a África Oriental, usando as velas como o seu único meio de propulsão. Velejavam em direcção ao Sul com as monções, no inverno ou no princípio da primavera, e regressando à Arábia mais tarde ainda na primavera ou no princípio do verão.

Hoje em dia, os corajosos capitães moçambicanos e as suas tripulações ainda dependem do vento para navegar entre as várias ilhas e portos ao longo da costa moçambicana. Isto só demonstra a precisão das formas que se continuam a usar no *dhow*, levando as pessoas a encomendar novas embarcações deste tipo em madeira, muito depois de se pensar que estas seriam substituídas por outras feitas em aço ou GRP (fibra de vidro reforçada). Já se construíram *dhow*s de GRP, os quais revelaram ser fracos substitutos quando comparados com os de construção tradicional.

Dentro deste espírito histórico aventureiro, baseado numa rudimentar mas efectiva propulsão, a Global Alliance decidiu organizar a primeira corrida de *dhow*s em 2006. Essa corrida foi organizada para comemorar a mudança do nome da empresa de CGSM para Global Alliance, de acordo com os princípios desta companhia seguradora e a sua identificação no meio empresarial, e de acordo com as suas operações de seguro que se encontram espalhadas pelo mundo inteiro.

O prémio em dinheiro para o vencedor foi de \$10.000. O segundo e terceiro lugar receberam respectivamente \$2.500 e \$1.000 dólares. Quando lhe perguntaram o porquê de uma corrida de *dhow*, o Sr. Andrew Lewis, Director Administrativo da Global Alliance, respondeu que *"a maioria dos directores da Global Alliance são verdadeiros marinheiros e pescadores e gostaríamos de participar com qualquer coisa directamente ligada à comunidade moçambicana, tendo decidido combinar o espírito de competição com o espírito colectivo da empresa, de forma a se criar um benefício para ambos os lados do espectro"*.

A Global Alliance tem operações de seguros em Angola, Ghana, Moçambique, Reino Unido e República da África do Sul, e é uma das maiores companhias seguradoras a nível multinacional nos negócios de construção, minério, energia, cervejeira e banca. Encontra-se estabelecida há 14 anos em Moçambique.

Este ano, a Global Alliance voltará a organizar a corrida de *dhow*s, despertando já grande interesse entre os marinheiros tradicionais, nomeadamente os primeiros classificados do ano passado, Feniass Lissele, Saraiva Noje e Eugénio Stefane.

Global Alliance backs the *dhow*s

Dhow racing was introduced to Mozambique by Arab merchants several centuries ago. Up until the late 1960's *dhow*s made commercial journeys between the Persian Gulf and East Africa using sails as their only means of propulsion. They sailed south with the monsoon in winter or early spring and back again to Arabia in late spring or early summer.

Today the brave Mozambican Captains and their crews still rely on wind power to navigate between the various islands and ports along the Mozambican coast line. It says much for the soundness of the basic designs that people continue to use *dhow*s and even to commission new wooden *dhow*s, long after one might have expected steel and GRP (Glass Reinforced Plastic) to have displaced traditional materials. There have been GRP *dhow*s made, but these are a poor substitute for the real thing.

Within this spirit of history, tradition, braveness and basic but effective propulsion, Global Alliance decided to hold the first *dhow* race in 2006. The first race was held to commemorate the change of name of the company from CGSM to Global Alliance in line with the holding company's name and the corporate identity of its other insurance operations spread around the world.

The prize money for the winner was \$10,000. Second and third place won \$2,500 and \$1,000 respectively. When asked *"Why a dhow race?"* Andrew Lewis, the Global Alliance Managing Director, replied: *"Most of the Global Alliance directors are keen sailors and fisherman and we wanted to give something directly to the Mozambican community. We decided to combine the spirit of racing and corporate entertainment to benefit both sides of the spectrum"*.

Global Alliance has insurance operations in Angola, Ghana, Mozambique, United Kingdom and South Africa and is one of the largest multi national insurers for the construction, mining, energy, brewing and banking businesses. The company has now been in Mozambique for 14 years.

This year, Global Alliance will once again be organising the *dhow* race, which is already stirring up a great deal of interest among traditional sailors, especially last year's top three winners, Feniass Lissele, Saraiva Noje, and Eugénio Stefane.

Navegando Moçambique...

...a caminho do futuro.

Rua da Imprensa 183 - R/C • Caixa Postal No. 2659 Maputo, Moçambique
Telefone: (+258) 21 313 280/9 • Telefax: (+258) 21 313 291 • www.globalalliance.co.uk

